

— FUNDAÇÃO TRANSPARENTE —

POR DENTRO DA CONTABILIDADE



Todo ano, a **Fundação Itaú Unibanco** mostra como está a saúde financeira dos **planos de benefícios**. Isso é feito por meio dos **Demonstrativos Contábeis**, que explicam tudo de forma transparente!



Vamos descobrir juntos como funciona a contabilidade da Fundação!



Os principais demonstrativos são:

- Balanço Patrimonial
- Demonstração da Mutação do Patrim nio Social
- Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido
 - Demonstrac o do Ativo Líquido
- Demonstrac o das Provisões Técnicas
- Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa
- Notas Explicativas



O Balanço mostra tudo que a Funda o tem (Ativo) e tudo que precisa pagar (Passivo). Assim, sabemos se está tudo equilibrado!



No Ativo, temos o dinheiro em conta, valores a receber, como o contrato para equacionamento do deficit, e os investimentos da Funda o. Já no Passivo estão as contas a pagar, provisões judiciais e os compromissos com os participantes. Também dá para saber se sobrou ou faltou dinheiro (superavit ou deficit).



Agora que entendemos o Balanço, o que podemos ver nos demonstrativos DMPS e DMAL?



Esses demonstrativos apresentam como o patrimônio da entidade (DMPS) e o ativo líquido dos planos (DMAL) mudam ao longo do ano através das entradas e saídas de recursos.



Nas entradas (Adições) temos recebimentos de contribuições, portabilidade de recursos de outras entidades, resultado positivo dos investimentos, baixas de saldos de contingências por acordo, pagamento ou revisão de valor, receitas administrativas, entre outros.



Agora pagamentos de benefícios, resgates e portabilidades de recursos para outras entidades, resultado negativo dos investimentos, utilização dos Fundos Previdenciais para cobertura das contribuições da patrocinadora (desoneração), constituição de contingências de novas ações ou revisão de valor e despesas administrativas podem ser observadas nas saídas (Deduções) desses demonstrativos.



Já no DAL e DPT vemos, por plano, se há dinheiro suficiente para garantir o pagamento dos benefícios dos participantes, agora e no futuro!



No DAL podemos analisar os Ativos, Obrigações e Fundos não Previdenciais, finalizando no Ativo Líquido, enquanto no DPT temos a abertura das Provisões Matemáticas, do Equilíbrio Técnico, dos Fundos e dos Exigíveis do plano.



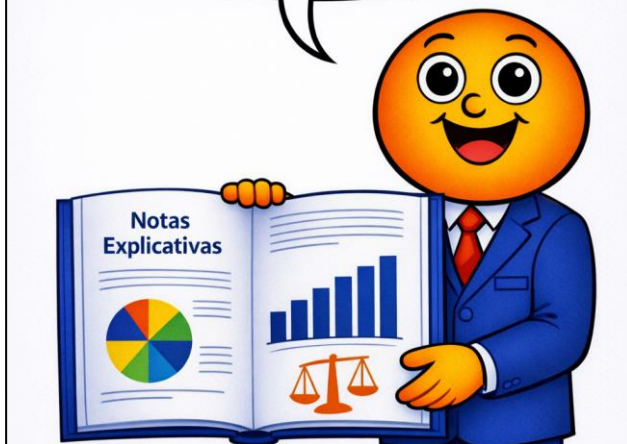
Por último temos o DPGA, que apresenta o quanto recebemos (receitas) e pagamos (despesas) para cuidar da parte administrativa da entidade!



Essas receitas formam o custeio administrativo, decorrente de contribuições, custeio dos investimentos, rentabilidade positiva, entre outras, e são utilizadas para cobertura das despesas com pessoal, treinamentos, serviços de terceiros, tributos, etc., sendo a sobra destinada à formação do Fundo Administrativo da entidade.



Como complemento, temos as Notas Explicativas que ajudam a entender os números das demonstrações contábeis, explicando como os valores foram calculados, quais critérios usados e o que compõe cada saldo. É nela que a entidade detalha itens importantes, como investimentos, provisões, fundos, equilíbrio dos planos, trazendo mais clareza e transparência para quem analisa as informações.



Para dar mais segurança, os auditores independentes conferem e testam as informações das demonstrações contábeis, emitindo um relatório com a opinião sobre a qualidade e a confiabilidade dessas informações.



Ah... Sempre que tiver dúvida, consulte o glossário para entender os termos utilizados nas Demonstrações Contábeis!



E lembramos que no site da Fundação você encontra todos os relatórios completos!



Pronto!
Agora você já sabe como acompanhar a contabilidade dos planos de benefícios! Transparência e clareza fazem parte da nossa relação com você e conte sempre com este guia para entender o que dizem os demonstrativos!

